CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA
DE PORTO ALEGRE - RS
Avenida João Pessoa, 1105: (51) 3289-8432
Telefone: (51) 3289-8432
E-mail: comui.smds@portoalegre.rs.gov.br

Projeto Funcionalidade para Idosos 4ª edição

1. DADOS CADASTRAIS		
Proponente		
Banco de Alimentos do Rio Grande do Sul		
CNPJ	Data de abertura do CNPJ	
04.580.781/0001-91	18/06/2001	
Endereço		
Avenida Francisco Silveira Bitencourt, 1928		
Bairro	Cidade	CEP
Sarandi	Porto Alegre	91150-010
Telefone	E-mail	
30268020	bancodealimentos@bancodealimentosrs.org.br / lucelene.navarro@bancossociais.org.br	
Nome do representante legal		
Walter Lidio Nunes		
Endereço Residencial do representante legal		
Rua João Vidal, 123 – Guaiba - RS		
CPF	R.G.	Telefone(s)
151624627004	9004467611	51 30268020
Período de Mandato da Diretoria		
De 01/01/2024 a 31/12/2026.		
Município		
Município de Porto Alegre/SMIDH Nome do órgão para o qual a proposta está sendo apresentada		
2. NOME DO PROJETO/ATIVIDADE		
Projeto Funcionalidade para Idosos – 4ª edição		

3. APRESENTAÇÃO E HISTÓRICO DE ATUAÇÃO

O Banco de Alimentos do Rio Grande do Sul é uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público - OSCIP, fundado em 2001, que recebe doações de alimentos de empresas e de pessoas físicas e repassa para aproximadamente 360 Instituições filantrópicas e comunitárias cadastradas em seu banco de dados, na cidade de Porto Alegre. Essas Instituições beneficiam aproximadamente 30.000 pessoas. Atua na promoção da Segurança Alimentar e Nutricional, facilitando o acesso e a distribuição de alimentos, além de fomentar a adoção de hábitos alimentares saudáveis e o cuidado com a saúde. Também se compromete a garantir a qualidade biológica, sanitária, nutricional e tecnológica dos alimentos, promovendo seu adequado aproveitamento e incentivando práticas alimentares e estilos de vida que respeitem a diversidade cultural e étnica da população.

4. JUSTIFICATIVA DA PROPOSIÇÃO

A população mundial está envelhecendo de forma acelerada, e estima-se que até 2050, o número de pessoas com 60 anos ou mais dobrará, alcançando 1,5 bilhão. Já a população com 80 anos ou mais deverá triplicar no mesmo período, chegando a 426 milhões de indivíduos, sendo que 80% viverão em países de baixa e média renda[1]. Essa transformação demográfica traz implicações significativas para diversos setores, como saúde, qualidade de vida social, planejamento previdenciário e cuidados de longa duração. A longevidade é um aspecto positivo, porém, também vem acompanhada de aspectos que impactam a vida dos idosos. Aspectos estes que surgem de todas as mudanças fisiológicas, intrínsecas ao processo do envelhecimento[2]. Embora diversas estratégias possam contribuir para mitigar as perdas funcionais ao longo do envelhecimento, a prática regular de exercícios, aliada a uma alimentação equilibrada que atenda às necessidades específicas de cada indivíduo, destaca-se como algumas das abordagens mais eficazes. Essa combinação tem mostrado grande potencial na redução do declínio físico e cognitivo, além de auxiliar no enfrentamento dos desafios psicológicos e sociais, quando realizadas coletivamente, que frequentemente acompanham essa etapa da vida. Desta forma, programas de exercícios, adaptados às necessidades dos idosos, associados a suplementação alimentar, têm se mostrado eficazes na preservação da funcionalidade, na ampliação do tempo de vida com saúde e na melhoria da qualidade de vida[3].

[1] WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). *World report on ageing and health*. Geneva: WHO, 2015.
[2] UNITED NATIONS. Department of Economic and Social Affairs, Population Division. *World Population Ageing 2023*. New York: United Nations, 2023.
[3] CADORE, E. L.; RODRÍGUEZ-MAÑAS, L.; SINCLAIR, A.; IZQUIERDO, M. Effects of different exercise interventions on risk of falls, gait ability, and balance in physically frail older adults: a systematic review. *Rejuvenation Research*, v. 16, n. 2, p. 105–114, 2013.

5. DESCRIÇÃO DA REALIDADE

O município de Porto Alegre acompanha o crescimento da população idosa, aumentando a demanda por ações de promoção da saúde, prevenção de agravos e manutenção da autonomia. Muitos idosos atendidos pelas instituições cadastradas no Banco de Alimentos vivem em regiões periféricas e em situação de vulnerabilidade social, com acesso limitado a atividades físicas, orientação nutricional e espaços de convivência.

Entre os principais desafios estão o declínio da capacidade funcional, o sedentarismo, o risco nutricional e o isolamento social, fatores que podem comprometer a independência e a qualidade de vida da pessoa idosa.

Nesse contexto, o Projeto Funcionalidade para Idosos – 4ª Edição propõe ações integradas de atividade física supervisionada, educação em saúde, orientação nutricional e fornecimento de alimentos proteicos, promovendo o envelhecimento ativo e saudável.

A execução do projeto contribuirá para a melhoria da funcionalidade, autonomia e qualidade de vida dos participantes, fortalecendo vínculos sociais, incentivando hábitos saudáveis e ampliando o acesso a ações de promoção da saúde para a população idosa de Porto Alegre.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Projeções da População: Brasil e Unidades da Federação: revisão 2024. Rio de Janeiro: IBGE, 2025. Disponível em: IBGE – Projeções da População. Acesso em: 4 de maio de 2026.

6. OBJETO DA PROPOSTA

Promoção da funcionalidade, autonomia, qualidade de vida e envelhecimento saudável de 80 (oitenta) pessoas idosas, com 60 anos ou mais, participantes de grupos de convivência de 4 (quatro) instituições parceiras do Banco de Alimentos do Rio Grande do Sul, localizadas no município de Porto Alegre/RS, por meio de ações integradas de atividade física, nutrição e educação em saúde, visando à prevenção de agravos, à manutenção da capacidade funcional e à adoção de hábitos de vida saudáveis. Indiretamente, a proposta alcançará aproximadamente 360 pessoas, entre familiares, cuidadores e comunidade do entorno, ao longo de 24 meses de execução.

7. OBJETIVOS DA PROPOSTA

Objetivo Geral: Promover a melhoria da funcionalidade, autonomia e qualidade de vida de pessoas idosas, contribuindo para a prevenção de agravos à saúde, a manutenção da capacidade funcional, a prevenção do risco nutricional e a adoção de hábitos alimentares e de vida saudáveis, por meio de ações integradas de atividade física, nutrição e educação em saúde.

Objetivos Específicos:

- Avaliar periodicamente a funcionalidade, mobilidade, força, equilíbrio, dor e estado nutricional dos participantes, identificando necessidades e acompanhando sua evolução. (Contemplado na Meta 2)

- Realizar atividades físicas sistematizadas e supervisionadas, visando à manutenção e ao aprimoramento da capacidade funcional, força, equilíbrio e mobilidade dos participantes. (Contemplado na Meta 3)
- Promover orientações nutricionais voltadas à prevenção do risco nutricional e à adoção de hábitos alimentares saudáveis, considerando as necessidades específicas da população idosa. (Contemplado na Meta 4)
- Disponibilizar alimentos proteicos e ricos em aminoácidos essenciais como estratégia complementar de apoio à saúde e à manutenção da massa muscular dos idosos. (Contemplado na Meta 4)
- Desenvolver oficinas e ações educativas voltadas à promoção da saúde, prevenção de agravos e envelhecimento saudável. (Contemplado na Meta 4)
- Estimular a convivência social, o fortalecimento de vínculos e a participação ativa das pessoas idosas nas atividades propostas. (Contemplado nas Metas 1 e 3)
- Incentivar a autonomia e a independência dos participantes para a realização das atividades da vida diária. (Contemplado nas Metas 2 e 3)
- Qualificar o ambiente de atendimento por meio de ações de revitalização, organização e ajustes funcionais necessários à execução das atividades. (Contemplado na Meta 1)
- Disseminar informações sobre saúde, alimentação adequada e saudável, qualidade de vida e direitos da pessoa idosa junto aos participantes, familiares e cuidadores. (Contemplado na Meta 4)

8. DESCRIÇÃO DA PROPOSTA

O Projeto Funcionalidade para Idosos – 4ª Edição será desenvolvido no município de Porto Alegre e atenderá aproximadamente 80 pessoas com 60 anos ou mais, participantes de grupos de convivência de instituições parceiras do Banco de Alimentos de Porto Alegre, alcançando indiretamente aproximadamente 360 pessoas entre familiares, cuidadores e comunidade. A proposta prevê a realização de atividades físicas sistematizadas e supervisionadas por profissional de Educação Física, avaliações e orientações nutricionais, oficinas de educação em saúde, ações de Educação Alimentar e Nutricional e fornecimento de alimentos proteicos, visando à promoção da saúde, à prevenção de agravos e à manutenção da funcionalidade dos participantes.

A metodologia será desenvolvida ao longo dos 24 meses de execução. Na etapa inicial, serão realizadas a organização e preparação das atividades, mobilização e acolhimento dos participantes, planejamento da equipe multiprofissional, preparação de materiais, equipamentos e demais recursos, além da organização e revitalização da sala de atendimento, com aquisição e/ou substituição de mobiliário, equipamentos e materiais que contribuam para a segurança, funcionalidade, conforto e qualidade dos atendimentos. Também serão disponibilizados materiais de limpeza, higiene e organização necessários à manutenção das condições adequadas de segurança, conservação e funcionamento do ambiente. A revitalização contribuirá para a redução do risco de quedas e outros incidentes, favorecendo a permanência, adesão e engajamento dos idosos nas atividades propostas.

Após a organização inicial, serão realizadas avaliações dos participantes, visando identificar suas condições de saúde, funcionalidade, estado nutricional e principais necessidades. Para isso, serão utilizados materiais, equipamentos e instrumentos necessários à avaliação ...

antropométrica, nutricional e funcional, bem como recursos para registro, organização e monitoramento das informações. A partir dos resultados, serão planejadas e desenvolvidas ações individuais e coletivas em quatro instituições, com um atendimento semanal em cada uma, totalizando quatro dias de atendimento por semana. As ações buscarão promover saúde, funcionalidade, autonomia, convivência social e hábitos saudáveis. O profissional de Educação Física será responsável pelo planejamento e condução das atividades físicas orientadas e adaptadas às condições e limitações dos participantes, utilizando materiais e equipamentos adequados ao desenvolvimento de força, mobilidade, equilíbrio, coordenação e funcionalidade. O nutricionista coordenará o projeto e realizará avaliações e orientações nutricionais, além de ações coletivas de Educação Alimentar e Nutricional, considerando as necessidades identificadas. Serão adquiridos e/ou disponibilizados alimentos e insumos destinados às ações e à complementação alimentar, incluindo alimentos proteicos e demais itens necessários às atividades, oficinas e ações educativas.

Durante os 22 meses de execução das atividades regulares, serão realizadas entregas mensais de alimentos proteicos e suplementação aos idosos das instituições parceiras participantes. Para apoiar a organização, conservação, armazenamento e transporte dos alimentos e insumos, serão adquiridos equipamentos e materiais adequados, incluindo caixas, freezer, recipientes organizadores, sacolas retornáveis e outros materiais de apoio. Também será adquirido um carrinho plataforma para auxiliar na montagem das sacolas e movimentação dos alimentos e materiais até os locais de entrega, reduzindo o esforço físico da equipe. A partir dos resultados da avaliação nutricional inicial (mês 4), os participantes serão organizados em dois grupos, conforme critério definido com base nas avaliações: dois grupos, aproximadamente 40 participantes, receberão, além dos alimentos proteicos previstos, suplementação com whey protein, enquanto os demais dois grupos continuarão recebendo apenas os alimentos proteicos regulares. Essa divisão permitirá comparar a evolução do estado nutricional e funcional entre os grupos ao longo do projeto, subsidiando a avaliação dos resultados alcançados.

O transporte será realizado por meio da van cedida ao projeto, conduzida por motorista devidamente habilitado, contemplando os deslocamentos da equipe, dos participantes e dos materiais necessários à execução das atividades. As despesas relacionadas ao transporte serão previstas no orçamento do projeto, incluindo combustível e manutenção preventiva e corretiva do veículo, observadas as exigências aplicáveis à execução e à prestação de contas da parceria. A previsão desses recursos tem como finalidade assegurar que a van permaneça em condições adequadas de funcionamento, circulação e segurança durante toda a execução do projeto. O abastecimento regular e a realização de manutenções periódicas são medidas essenciais para prevenir falhas mecânicas, reduzir riscos, evitar interrupções nas atividades e garantir condições apropriadas para o transporte dos participantes, da equipe e dos materiais necessários.

Os deslocamentos realizados com recursos da parceria estarão vinculados exclusivamente às atividades e aos objetivos previstos no Plano de Trabalho, sendo mantidos os respectivos documentos comprobatórios das despesas, conforme as exigências aplicáveis à prestação de contas. Dessa forma, a previsão orçamentária busca garantir não apenas a continuidade do transporte, mas também condições adequadas de segurança, regularidade e confiabilidade para a execução das atividades previstas.

CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA
DE PORTO ALEGRE - RS
Avenida João Pessoa, 1105: (51) 3289-8432
Telefone: (51) 3289-8432
E-mail: comui.smds@portoalegre.rs.gov.br

Quando previsto, o estagiário curricular obrigatório atuará como apoio às atividades do projeto, sob supervisão dos profissionais habilitados, sem substituí-los em suas atribuições profissionais. Um dia da semana será destinado ao alinhamento da equipe multiprofissional, planejamento das atividades, organização dos materiais, discussão de casos, acompanhamento dos participantes e avaliação das ações desenvolvidas.

As atividades serão complementadas pelo acompanhamento e monitoramento dos participantes, permitindo avaliar a evolução dos resultados e realizar os ajustes necessários ao longo da execução. Os registros das atividades, avaliações, acompanhamentos e participação dos idosos serão organizados para subsidiar o monitoramento e a avaliação dos resultados. Também serão desenvolvidas ações de educação em saúde e produzidos materiais educativos e informativos sobre alimentação adequada e saudável, atividade física, prevenção de agravos, autocuidado, envelhecimento saudável e direitos da pessoa idosa, utilizando, quando necessário, impressora colorida locada e respectivos insumos para cartazes, informativos, fichas e atividades educativas. Poderão ser utilizados smartphones para comunicação com as instituições, organização das atividades, registros fotográficos, divulgação de conteúdos e comunicação com participantes e familiares, quando pertinente.

Nas atividades realizadas em ambientes externos, serão adotadas medidas de proteção e segurança, incluindo itens de proteção e cuidados relacionados à exposição solar, conforme a natureza e o local das atividades. Para identificação da equipe, poderão ser disponibilizados uniformes e materiais de identificação institucional, facilitando o reconhecimento dos profissionais pelos participantes e contribuindo para a segurança e organização das atividades, especialmente entre idosos com maior fragilidade visual ou cognitiva. Ao longo da execução, as ações serão monitoradas pela equipe multiprofissional, permitindo acompanhar a evolução dos participantes, identificar necessidades e realizar ajustes na metodologia. Ao final, os dados e registros serão consolidados para avaliação dos resultados alcançados.

Como resultados esperados, pretende-se promover a melhoria da capacidade funcional, autonomia e qualidade de vida dos idosos, reduzir fatores de risco nutricional, fortalecer vínculos sociais e ampliar o acesso a informações relacionadas à saúde e ao envelhecimento saudável, contribuindo para um envelhecimento mais ativo e participativo.

CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA
DE PORTO ALEGRE - RS
Avenida João Pessoa, 1105: (51) 3289-8432
Telefone: (51) 3289-8432
E-mail: comui.smds@portoalegre.rs.gov.br

9. FORMA DE EXECUÇÃO

Metas	Indicadores de mensuração e resultados esperados	Ações	Meios de verificação	Período de execução Descrito em meses (ex. mês 1 ao mês 4).
Meta 1 – Atender e acompanhar 80 pessoas idosas (60 anos ou mais) em 4 instituições parceiras de Porto Alegre.	Indicador 1.1: 80 idosos inscritos e ativos até o mês 3. Indicador 1.2: frequência média ≥ 70%. Resultado esperado: grupos formados, ambiente adequado e participação dos idosos nas atividades	Seleção, cadastro e acolhimento; formação dos grupos; acompanhamento da frequência; organização e qualificação da sala de atendimento; transporte dos participantes em van com motorista habilitado; ações de convivência e integração.	Fichas de cadastro; listas de presença; relatórios de frequência; notas fiscais; registros dos materiais e equipamentos; registros fotográficos; relação de participantes transportados.	Cadastro e formação: mês 1 ao 3. Qualificação do ambiente: mês 1 ao 4. Acompanhamento: mês 3 ao 24.
Meta 2 – Avaliar o estado nutricional e a funcionalidade dos participantes em 3 ciclos de avaliação.	Indicador 2.1: 3 ciclos de avaliação realizados. Indicador 2.2: ≥ 90% dos participantes ativos avaliados em cada ciclo. Indicador 2.3: ≥ 60% dos participantes reavaliados mantêm ou melhoram ao menos um indicador funcional. Resultado esperado: acompanhamento da evolução nutricional e funcional dos participantes.	Avaliação antropométrica e nutricional (antropometria, MAN) e funcional (SARC-F, preensão manual, TUG); registro em banco de dados; relatório comparativo entre as avaliações e entre os grupos com e sem suplementação.	Fichas de avaliação; banco de dados; registros individuais; relatórios comparativos dos ciclos.	Mês 4, mês 12 e mês 22.
Meta 3 – Realizar atividades físicas sistematizadas e supervisionadas por profissional de Educação Física.	Indicador 3.1: 4 encontros semanais, sendo 1 por instituição. Indicador 3.2: ≥ 90% dos encontros previstos realizados. Resultado esperado: estímulo à força, mobilidade, equilíbrio, capacidade funcional, autonomia e participação social.	Planejamento e realização de atividades físicas adaptadas aos participantes; acompanhamento da participação; adequação das atividades às necessidades identificadas; alinhamento da equipe multiprofissional.	Planos de atividades; listas de presença; relatórios mensais; registros das atividades e dos alinhamentos da equipe.	Mês 3 ao mês 24.
Meta 4 – Promover alimentação adequada e educação em saúde, com orientação nutricional, alimentos proteicos e ações educativas.	Indicador 4.1: 22 entregas mensais de alimentos proteicos, com ≥ 90% dos participantes elegíveis atendidos. Indicador 4.2: mínimo de 16 ações educativas. Indicador 4.3: mínimo de 24 materiais educativos produzidos. Resultado esperado: ampliação dos conhecimentos sobre alimentação, saúde e envelhecimento saudável e apoio à adequada ingestão proteica.	Orientações nutricionais individuais e coletivas; compra, organização, armazenamento e entrega mensal de alimentos proteicos, com suplementação quando indicada conforme avaliação nutricional; realização de oficinas e ações educativas sobre alimentação, atividade física, autocuidado, envelhecimento saudável e direitos da pessoa idosa; produção e divulgação de materiais educativos para participantes, familiares e comunidade, por meios físicos e digitais.	Notas fiscais; listas de entrega; fichas de atendimento; listas de presença; materiais produzidos; registros fotográficos e de divulgação; relatórios.	Orientação e ações educativas: mês 2 ao mês 24. Entregas de alimentos: mês 3 ao mês 24.

CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA
DE PORTO ALEGRE - RS
Avenida João Pessoa, 1105: (51) 3289-8432
Telefone: (51) 3289-8432
E-mail: comui.smds@portoalegre.rs.gov.br

10. PRAZO DE EXECUÇÃO

O prazo de execução do Projeto Funcionalidade para Idosos – 4ª Edição será de 24 (vinte e quatro) meses, contados a partir da assinatura da parceria, incluindo as etapas de planejamento, mobilização dos participantes, execução das atividades, monitoramento, avaliação projeto.

As ações serão desenvolvidas de forma contínua ao longo de todo o período, com atividades regulares semanais de atividade física e ações multiprofissionais integradas, garantindo acompanhamento permanente dos participantes e consolidação dos resultados esperados.

11. PREVISÃO DE RECEITAS E DESPESAS

11.1 Previsão de Receitas

Origem	Valor
Repasse – recursos para as despesas do item 11.2	R$ 930.487,10
Retenção de 2% sobre a previsão de despesas (item 11.2)	R$ 18.609,74
Valor total da proposta	**R$ 949.096,85**

CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA
DE PORTO ALEGRE - RS
Avenida João Pessoa, 1105: (51) 3289-8432
Telefone: (51) 3289-8432
E-mail: comui.smds@portoalegre.rs.gov.br

11.2 Previsão de Despesas

Natureza do Movimento	Custo Mês (R$)	Nº de Meses	Custo Total (R$)
1. Consumo			**R$ 397.440,00**
1.1a Material de Expediente 1.1b Material Educativo e Esportivo 1.1c Material de Acondicionamento e Embalagem	R$ 800,00	22	R$ 17.600,00
1.2 Material Educativo e Esportivo	R$ 2.000,00	1	R$ 2.000,00
1.3 Material de Acondicionamento e Embalagem	R$ 1.200,00	1	R$ 1.200,00
1.4 Gêneros de Alimentação - Insumos alimentação	R$ 1.760,00	24	R$ 42.240,00
1.5 Gêneros de Alimentação - Alimentação para os idosos	R$ 14.000,00	22	R$ 308.000,00
1.6 Material de Limpeza e Produção de Higienização	R$ 600,00	22	R$ 13.200,00
1.7 Combustíveis e Lubrificantes Automotivos	R$ 600,00	22	R$ 13.200,00
2. Pagamento de Pessoal e Encargos			**R$ 466.847,10**
2.1. Nutricionista (salario liquido 44h)	R$ 4.218,58	24	R$ 101.245,94
2.1.1 Encargos salarios e 13º	R$ 2.320,25	24	R$ 55.686,00
2.1.2 13º	R$ 4.523,52	2	R$ 9.047,05
2.1.3 Férias (abono 1/3)	R$ 1.671,25	2	R$ 3.342,50
2.1.4 - Vale Transporte/Auxilio Transporte	R$ 422,40	24	R$ 10.137,60
2.1.5 Rescisão	R$ 13.708,72	1	R$ 13.708,72
2.2.Educador Física (salario liquido 30h)	R$ 2.835,91	24	R$ 68.061,87
2.2.1 Encargos salarios e 13º	R$ 1.478,75	24	R$ 35.490,01
2.2.2 13º	R$ 3.030,46	2	R$ 6.060,92
2.2.3 Férias	R$ 1.101,15	2	R$ 2.202,30
2.2.4 Rescisão	R$ 9.082,38	1	R$ 9.082,38
2.2.5 Vale Transporte (CLT)	R$ 563,20	24	R$ 13.516,80
2.3. Motorista (salario liquido 44h)	R$ 3.005,95	24	R$ 72.142,75
2.3.1 Encargos salarios e 13º	R$ 1.603,40	24	R$ 38.481,60
2.3.2 13º	R$ 3.222,84	2	R$ 6.445,68
2.3.3 Férias	R$ 1.178,57	2	R$ 2.357,14
2.3.4 Vale Transporte (CLT)	R$ 422,40	24	R$ 10.137,60
2.3.5 Rescisão	R$ 9.700,25	1	R$ 9.700,25
3. Serviços de Terceiros e Encargos			**R$ 47.800,00**
3.1. Locação de Maquinas e Equipamentos	R$ 950,00	24	R$ 22.800,00
3.2. Serviços	R$ 9.000,00	2	R$ 18.000,00
3.3 Reforma/Manutenção	R$ 7.000,00	1	R$ 7.000,00
4. Equipamento e Material Permanente			**R$ 18.400,00**
4.1 Aparelhos e Utensílios Domésticos	R$ 4.500,00	1	R$ 4.500,00
4.2 Aparelhos e Equipamentos para Esportes e Diversões	R$ 5.500,00	1	R$ 5.500,00
4.3 Aparelhos e Equipamentos de Comunicação	R$ 6.900,00	1	R$ 6.900,00
4.4 Máquinas, Utensílios e Equipamentos Diversos	R$ 1.500,00	1	R$ 1.500,00

	Custo Mês (R$)	Custo Total (R$)
TOTAL GERAL	R$ 38.770,30	R$ 930.487,10
	Retenção de 2%	R$ 18.609,74
VALOR TOTAL		R$ 949.096,85

12. ASSINATURA DA OSC

Porto Alegre, 26 de outubro de 2026

ASSINADO DIGITALMENTE
BANCO DE ALIMENTOS DO RIO GRANDE DO SUL:048
A conformidade com a assinatura pode ser verificada em:
https://serpro.gov.br/assinador-digital
Serpro

Nome/Assinatura da Organização da Sociedade Civil